

LEVANTAMENTO DOS CASOS DE AGRESSÃO POR ANIMAIS DO PRONTO SOCORRO LAURO RIBAS BRAGA - REGIÃO NORTE DA CIDADE DE SÃO PAULO -S.P.

MENDES, M.C.N.C.

Centro de Controle de Zoonoses, São Paulo, S.P.

O presente trabalho refere-se a um levantamento dos casos de agressão por animais atendidos pelo Pronto Socorro Lauro Ribas Braga, na região norte do município de São Paulo, no ano de 1995. Foram analisadas 3.574 fichas de investigação epidemiológica quanto às seguintes variáveis: sexo e faixa etária do indivíduo agredido, espécie do animal agressor, situação deste quanto à vacinação anti-rábica, causa e tipo de agressão. Dos resultados obtidos: o sexo masculino representou 56% das vítimas por agressão de animais, a faixa etária compreendida entre 1 e 15 anos está envolvida em 38,4% das agressões, seguida da faixa etária entre 15 e 30 anos com 22% dos casos pesquisados. A espécie canina foi responsável por 84,8%, a segunda espécie animal mais envolvida nas agressões, os gatos, contam com 8,6% dos casos, e os roedores com 5,5% . A mordedura foi o principal tipo de agressão, encontrado em 90,9%, seguido pela arranhadura que representou 5,7% dos casos. Quanto à situação vacinal do animal agressor frente à vacina anti-rábica, em 47,8% dos casos o animal se encontrava devidamente vacinado, em 31,4% o indivíduo agredido ignorava a situação vacinal do animal e em 20,8% desses animais não se encontravam devidamente vacinados contra raiva. Indagado a causa da agressão observou-se que 67,9% foi por causa acidental; 31,8% causa provocada e 0,3% dos casos a causa era desconhecida ou não informada.